

CRIANDO MÃOS LIMPAS

Promovendo a Aprendizagem, Saúde e Participação através de WASH nas Escolas



© UNICEF/NYHQ2002-0307/Prozzi

Apelo Conjunto para a Ação

CARE • Dubai Cares • Centro para a Água Segura Global da Universidade de Emory ou Emory University Center for Global Safe Water • Centro Internacional de Água e Saneamento ou IRC International Water & Sanitation Centre • Save the Children • UNICEF • Advogados da Água ou Water Advocates • WaterAid • Água para as Pessoas ou Water For People • OMS

Agradecimentos

Agradecimentos à todos os parceiros de WASH (Água, Saneamento e Higiene) nas Escolas que participaram no desenvolvimento e publicação da brochura *Criando Mãos Limpas: Promovendo a Aprendizagem, Saúde e Participação através de WASH nas Escolas*.

Gostaríamos de agradecer os revisores de pares que trabalham no Programa de WASH nas Escolas: Brookes Keene e Peter Lochery da CARE; Beau Crowder e Yousuf Caires, Dubai Cares; Matthew Freeman, Emory University Center for Global Safe Water; Marielle Snel, IRC International Water and Sanitation Centre; Seung Lee, Save the Children; Therese Dooley, Murat Sahin, Peter van Maanen, Rita Jen, Ann Thomas, Mac Glovinsky e Tiya Habachy, UNICEF; John Sauer e Andra Tamburro, Water Advocates; Oliver Cumming, Water Aid; Peter Mason, Water For People; Yves Chartier, OMS; e Catherine Rutgers, Inc. – a sua assistência valiosa contribuiu consideravelmente para a qualidade e a plenitude do Apelo Conjunto para Ação WASH nas Escolas.

1	Sumário: Apelo para a Acção WASH nas Escolas	2
2	Sobre WASH nas Escolas	4
3	WASH nas Escolas Melhora a Saúde das Crianças	6
4	WASH nas Escolas Aumenta a Frequência e o Aproveitamento Escolar	8
5	WASH nas Escolas Promove a Igualdade do Género	10
6	WASH nas Escolas Alcança a Comunidade porque as Crianças São Agentes da Mudança	14
7	Seis Pontos de Acção para WASH nas Escolas	16

A satisfação do direito de todas as crianças à água, saneamento e educação para higiene continua sendo um dos principais desafios para os fazedores de política, administradores/gestores de escolas e comunidades em muitos países. Num grupo de países em vias de desenvolvimento, alvos de uma pesquisa, foi constatado que menos da metade das escolas primárias têm acesso à água segura e apenas um pouco mais de um terço tem acesso ao saneamento adequado. A falta de dados de cobertura de WASH nas Escolas constitui uma barreira para a garantia dos direitos da criança. Do total de 60 países em vias de desenvolvimento pesquisados, apenas 33 providenciaram dados sobre o acesso à água ao nível das escolas primárias e 25 possuem dados sobre o saneamento¹.

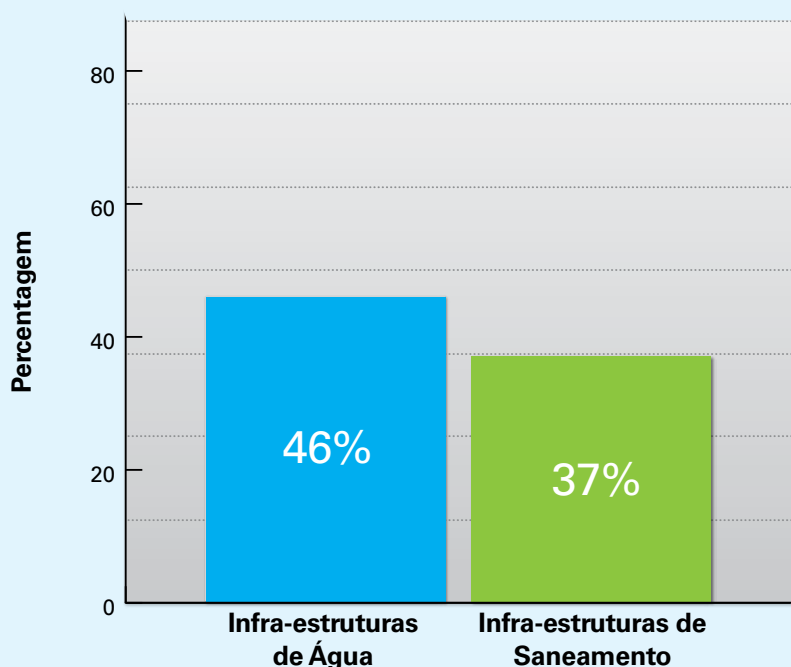
Todavia, foram dados passos significativos com vista a salvaguardar o bem-estar das crianças nas escolas. Milhões de crianças nas escolas têm agora acesso à água potável, infra-estruturas de saneamento e educação

para higiene. A experiência adquirida ao longo da última década pode ser aplicada para sustentar os programas de WASH nas Escolas os quais contribuem para a melhoria da saúde, promoção da aprendizagem e permitem a participação das crianças como agentes de mudança para os seus irmãos, pais e a comunidade em geral.

Como cidadãos, pais, fazedores de política e representantes do governo, temos todos um papel a desempenhar para assegurar que todas as crianças recebem os benefícios de WASH nas Escolas:

- Água limpa para beber e lavar.
- Dignidade e segurança através de casas de banho e lavatórios amplos, separados para raparigas e rapazes.
- Educação para uma boa higiene.
- Ambientes escolares saudáveis através da eliminação segura de resíduos.

O Acesso a WASH nas Escolas Continua a ser um Desafio



Fonte: Extraída de 60 relatórios anuais oficiais nacionais, dos quais só 33 continham informação sobre a proporção das escolas primárias com abastecimento ou provisão de água adequada e 25 possuíam dados sobre as infra-estruturas de saneamento.

Este Apelo para a Acção WASH nas Escolas é resultado da colaboração entre a CARE, Dubai Cares, Centro para a Água Segura Global da Universidade de Emory ou *Emory University Center for Global Safe Water*, Centro Internacional de Água e Saneamento ou *IRC International Water & Sanitation Centre*, Save the Children, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Advogados da Água ou *Water Advocates*, WaterAid, Água para as Pessoas ou *Water For People* e Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO). Apela-se aos órgãos decisores para que aumentem o nível de investimentos e aos intervenientes/actores respectivos para que planifiquem e actuem em cooperação – para que todas as crianças possam frequentar uma escola amigável para a criança em termos de infra-estruturas de água, saneamento e higiene.

Porque toda a criança merece estar numa escola que oferece água segura, saneamento saudável e educação para higiene, apelamos para compromissos renovados com vista a:

1. Aumentar os investimentos de WASH nas Escolas, mobilizando recursos para assegurar a saúde das crianças, no momento presente e para as gerações futuras.
2. Envolver aqueles que definem políticas aos níveis global, nacional, sub-nacional e local para apoiar WASH nas Escolas.
3. Envolver intervenientes múltiplos – membros da comunidade, advogados ou activistas da sociedade civil, órgãos de comunicação (media), estudantes, pessoal das escolas, autoridades locais e regionais, ministérios da educação nacionais, ministérios para os assuntos de água e ministérios da saúde, organizações não-governamentais e parcerias público-privadas – nos planos de cooperação e acções que sustentam WASH nas Escolas.
4. Demonstrar a qualidade dos programas WASH nas Escolas que conduzem a um ambiente escolar saudável.
5. Monitorar os programas WASH nas Escolas com vista a assegurar a responsabilização ou prestação de contas e a avaliação do progresso.
6. Contribuir com evidência que proporciona uma base sólida para a tomada de decisões informadas e a distribuição efectiva de fundos.

© UNICEF/PAKA2008-0798/Noorani



Água, saneamento e educação para higiene nas escolas – WASH nas Escolas – proporciona água potável segura, melhora as infra-estruturas de saneamento e promove uma saúde duradoura. WASH nas Escolas reforça o bem-estar das crianças e suas famílias e prepara o caminho para novas gerações de crianças saudáveis.

Todos os anos, as crianças perdem 272 milhões de dias escolares devido à diarreia² e estima-se que uma em cada três crianças em idade escolar nos países em vias de desenvolvimento está infestada com lombrigas ou vermes intestinais.³ Estas doenças não só retiram a oportunidade das crianças de frequentar a escola e ter bom aproveitamento escolar, mas são também as causas subjacentes da malnutrição e das deficiências de crescimento.

WASH nas Escolas reduz significativamente as doenças relacionadas com a higiene,⁴ aumenta a frequência e o aproveitamento escolar, e contribui para a dignidade e igualdade do género. Apesar deste conhecimento, mais da metade de todas as escolas primárias dos países em vias de desenvolvimento com dados disponíveis não possuem infra-estruturas adequadas de água e aproximadamente dois terços carecem de saneamento adequado (ver a tabela na página 2). Mesmo nos casos onde as infra-estruturas estão disponíveis, elas encontram-se muitas vezes em condições não adequadas⁵.

Entre os seus inúmeros benefícios:

- WASH nas Escolas providencia ambientes escolares saudáveis, seguros e protegidos que protegem as crianças dos riscos de saúde, do abuso e da exclusão. Ajuda a garantir uma educação de qualidade porque crianças saudáveis e bem nutridas podem participar plenamente no processo de escolarização e obter os seus benefícios máximos. A

educação da qualidade, por seu turno, conduz a melhores resultados de saúde e nutrição, especialmente para as raparigas.

- WASH nas Escolas encoraja o orgulho das crianças nas escolas e nas comunidades através da provisão da dignidade e privacidade. Permite que as crianças se transformem em agentes da mudança para a melhoria da água, do saneamento e das práticas de higiene nas suas famílias e comunidades.
- WASH nas Escolas é um investimento nas crianças em idade escolar e na saúde das gerações vindouras. Ajuda as crianças a realizar o seu potencial máximo no momento presente e as prepara para uma vivência saudável como pessoas adultas, capazes de partilhar o seu legado quando elas próprias se tornarem adultas e pais.

Água, saneamento e educação para higiene melhorados ajuda a satisfazer o direito de toda a criança à saúde e a educação. WASH nas Escolas desfruta de um reconhecimento generalizado devido ao seu papel significativo no alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio – particularmente àqueles relacionados com o acesso universal ao ensino primário, a redução da mortalidade infantil e o aumento da igualdade do género, bem como as metas relacionadas com a melhoria da água e do saneamento.

WASH nas Escolas apoia os esforços globais de transformar a visão dos parceiros numa realidade: um mundo onde todas as crianças frequentam a escola e onde todas as escolas proporcionam um ambiente seguro, saudável e confortável onde as crianças crescem, aprendem e prosperam.



© UNICEF/NYHQ2009-0858/Noorani

WASH NAS ESCOLAS INSPIRA FAMÍLIAS: Clubes de Saúde Escolar na Serra Leoa

Apenas 6% da população rural na Serra Leoa tem acesso ao saneamento melhorado. Este déficit é grave, mas as comunidades começam a perceber que trabalhando com as crianças que frequentam a escola é uma das melhores formas de promover a boa higiene e o saneamento.

Através dos Clubes de Saúde Escolar do Distrito de Port Loko, por exemplo, as crianças encorajam as suas famílias a construir latrinas e a acabar com a prática de fecalismo a céu aberto.

Conforme explicado por Fatmata, de 12 anos de idade, “Nós aprendemos sobre a boa higiene através de jogos e do desporto... mas temos também uma responsabilidade séria – transmitimos estas mensagens para as nossas famílias e amigos”. Desde que o pai da Fatmata morreu, a vida para a sua família tornou-se mais difícil. Com nove filhos para cuidar, a sua mãe tinha pouco dinheiro para gastar naquilo que era considerado como luxo, tais como o saneamento e toda a família tinha que usar o mato em volta como latrina.

“Eu tinha medo de ir para ao mato/latrina, especialmente por causa das cobras”, afirmou Fatmata. Mas a introdução do Saneamento Total Liderado pela Escola, uma nova abordagem baseada na comunidade para a eliminação do fecalismo a céu aberto, levou a sua mãe a agir. Com a ajuda dos vizinhos, ela construiu uma latrina usando material local e a família usa-a diariamente. Através da dedicação dos membros do Clube de Saúde Escolar e seus professores, a maioria das famílias nas aldeias vizinhas agora têm acesso a uma latrina.

Fonte: ‘Relatório Trimestral: WASH – Serra Leoa’, UNICEF, Abril – Junho de 2009.

WASH nas Escolas constitui um primeiro passo com vista a assegurar um ambiente de aprendizagem físico saudável. As escolas com programas de WASH de qualidade podem reduzir a propagação das doenças. Um estudo indica que mais de 40% dos casos de diarreia nas crianças que frequentam a escola resultam da transmissão no seio da escola, ao invés de ocorrer nas suas próprias casas.⁶ Os danos sobre o desenvolvimento mental e físico das crianças são reduzidos quando a propagação da doença é interrompida.

O impacto da doença é elevado entre as crianças

As crianças sofrem, de forma desproporcional, do impacto das doenças relacionadas com WASH, particularmente nos países em vias de desenvolvimento. De entre as crianças com uma idade inferior aos 14 anos, mais de 20% dos casos de morte e anos vividos com deficiências são atribuíveis à água não segura, ao saneamento inadequado ou a higiene insuficiente⁷.

Parasitoses/lombrigas afectam um número estimado de 400 milhões de crianças em idade escolar nos países em vias de desenvolvimento.⁸ Infestações crónicas do ancilóstomo estão associadas com o reduzido crescimento físico e desenvolvimento intelectual debilitado,⁹ e as crianças sofrendo de infestações intensas de *whipworm* or *Trichuris Trichiura*/*Trichuris Vulpis* perdem o dobro de dias escolares comparativamente aos seus colegas ou amigos que não sofrem de qualquer infestação¹⁰.

WASH nas Escolas é efectiva

A melhoria das condições WASH nas Escolas ajuda a prevenir infestações de parasitoses/ lombrigas transmitidas pelo solo, dos quais 100% dos casos anuais ao nível mundial são atribuíveis ao saneamento e higiene inadequados.¹¹ Os serviços de

desparasitação, apoiados pela educação para a higiene, ajudam as crianças a evitar novas infestações e as condições de água e saneamento ajudam a prevenir que as crianças sejam novamente expostas.

O sabão faz uma diferença. Os agregados familiares que possuem sabão para lavar as mãos mostram uma incidência de 53% mais baixa de diarreia, entre as crianças com uma idade inferior aos 15 anos.¹² Quando se pratica a lavagem das mãos em locais como creches e escolas primárias, estudos indicam uma redução estimada em 30% nos casos de diarreia.¹³ A lavagem das mãos com sabão pode reduzir infecções respiratórias agudas – incluindo a pneumonia, que mata mais crianças do que o SIDA, a malária e o sarampo combinados¹⁴ - em 25%.¹⁵

Porque a água segura, o saneamento melhorado e as boas práticas de higiene estão tão directamente relacionadas com melhor saúde, a redução do impacto da doença através de WASH nas Escolas também contribui para reduzir os custos correspondentes nos programas de saúde. Mas um comportamento saudável deve ser apoiado por infra-estruturas e provisões.

As casas de banho e os lavatórios, por exemplo, precisam de ser personalizados para se adequarem ao tamanho mais pequeno das crianças e as infra-estruturas WASH que são tradicionalmente concebidas para a criança 'média' ou normal devem considerar o facto das crianças terem uma vasta gama de habilidades e necessidades. O custo adicional de infra-estruturas acessíveis pode ser mínimo se estas foram planeadas desde o início. WASH nas Escolas aumenta o nível de sensibilização para uma educação inclusiva e procura reforçar a acessibilidade das infra-estruturas e serviços amigas da criança – incluindo grande número de crianças portadoras de deficiências que normalmente são excluídas da comunidade escolar.

Boas práticas de lavagem das mãos também necessitam de ser apoiadas por provisões adequadas de sabão, uma questão que precisa de ser abordada em muitas escolas:

- Um estudo no Quênia revelou que menos de 2% das crianças nas escolas lavavam as mãos com sabão, o qual estava disponível em menos de 5% das infra-estruturas de lavagem das mãos.¹⁶
- Um estudo de avaliação realizado na Índia indica que a prática de lavagem das mãos antes de comer na escola era muito mais frequente nos distritos com programas de WASH nas Escolas do que nos distritos de controle. Mas o sabão era usado apenas por 2% ou menos das crianças aquando da lavagem das mãos, reduzindo drasticamente a sua eficácia.¹⁷
- A avaliação de programas piloto de Saneamento Escolar e Educação para Higiene em seis países – Burkina Faso, Colômbia, Nepal, Nicarágua, Vietnam e Zâmbia – revelou que a disponibilidade de sabão constituía um grande problema em muitas escolas. As razões incluem custos elevados e o receio de que o sabão será roubado. A falta de sabão comprometia negativamente o esforço educacional de promover o uso e resultava numa baixa proporção de alunos que lavavam as suas mãos com sabão.¹⁸

Nos casos onde as escolas têm dificuldades em manter o sabão, os directores das escolas apresentaram soluções criativas tais como sabão líquido, barras de sabão anexadas à uma corda e toalhinhas, bem como infra-estruturas de lavagem de mão do tipo *TippyTaps*, grandes recipientes de água ensaboada que proporcionam apenas o líquido suficiente para uma única lavagem adequada das mãos. Noutros casos, WASH nas Escolas gerou apoio material das alocações orçamentais de ministérios nacionais e governos locais, para além das contribuições das comunidades locais.



© UNICEF/NYHQ2009-1244/Pirozzi

WASH nas Escolas recebe apoio na Índia, dos estudantes e do Ministro da Educação

Em Rajasthan, Índia, o Governo do estado e o UNICEF reuniram recursos para transformar a lavagem das mãos numa campanha popular com vista a melhorar o nível de consciencialização e levar à uma mudança de comportamento como uma prática sustentável. Para o Dia Mundial da Lavagem das Mãos, em 2009, os membros da direcção da escola demonstraram *Saf Hathon Ka Jadoo*, 'a magia das mãos limpas', explicando que as 'mãos limpas' significam a lavagem das mãos com sabão.

Os alunos apelaram ao Ministro da Educação, Bhanwarlal Meghwal, para fazer a provisão regular de sabão às escolas. O Ministro respondeu calorosamente às solicitações das crianças e recordou aos funcionários presentes para agilizar o processo de obtenção de fundos para o Comité de Desenvolvimento e Gestão Escolar. Ele também solicitou ao *sarpanch* (líder da aldeia) e a comunidade para assegurarem a disponibilidade de sabão em cada escola.

Fonte: UNICEF Índia, 'Rajasthan Compromete-se a Salvar Vidas através da Lavagem de Mãos', Jaipur, Rajasthan, Índia, 2 de Novembro de 2009, www.unicef.org/india/wes_5906.htm2.

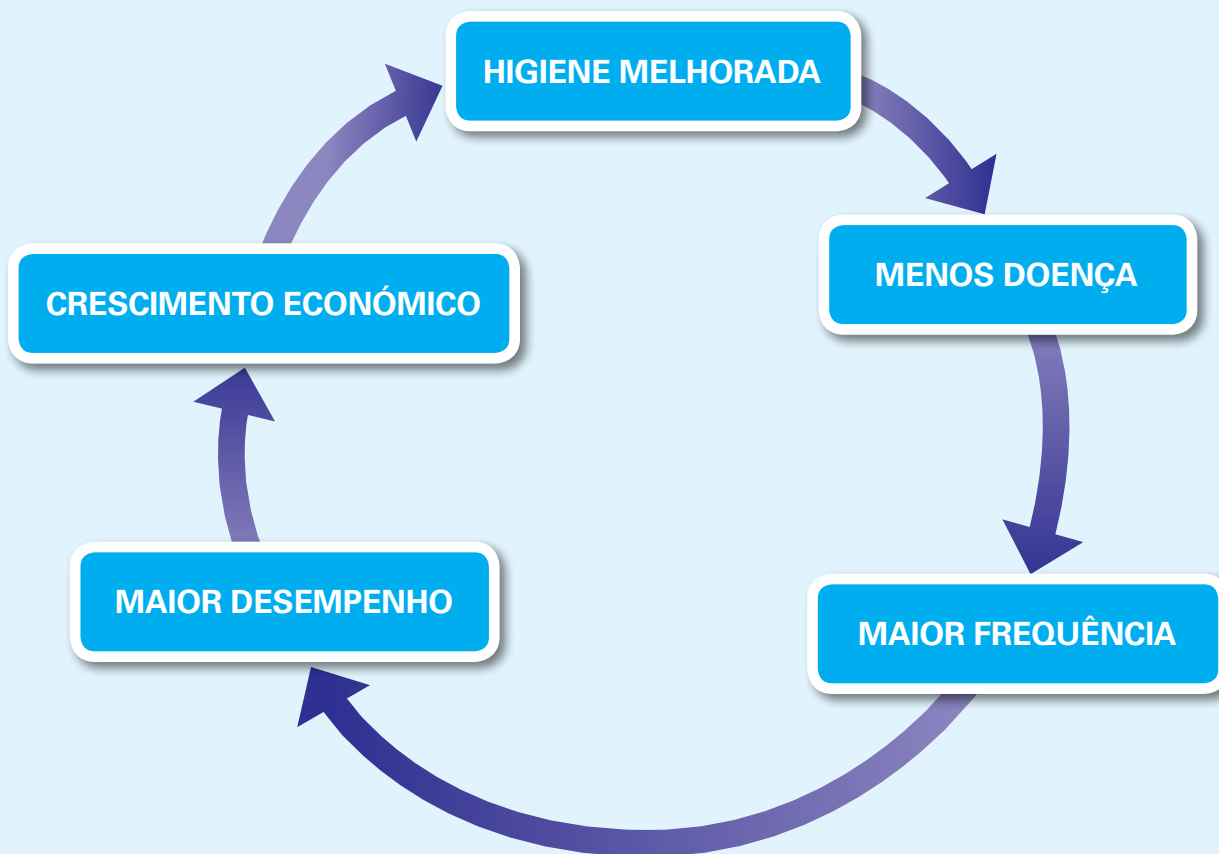
A educação e a saúde trabalham em sinergia. As deficiências nutricionais, a diarreia e as infestações por parasitoses/lombrigas estão todas relacionadas com a água, o saneamento e a higiene inadequados – e todos afectam a participação escolar e a aprendizagem.

O fornecimento adequado de água segura, próximo das casas e escolas, aumenta a frequência escolar. Avaliações de projectos e pesquisas indicam um aumento de 15% na frequência escolar em Bangladesh quando a água está disponível a uma distância 15 minutos de percurso a pé, comparativamente a uma distância de uma hora ou mais. Similarmente, um estudo na República Unida da Tanzânia indica um aumento de 12% na frequência escolar quando a água está disponível dentro de 15 minutos de distância a pé¹⁹.

Um programa em escolas primárias Chinesas para a promoção da lavagem das mãos através da provisão contínua de sabão e selecção de 'aluno campeão de lavagem das mãos' resultou em crianças mais saudáveis que tinham 54% menos dias de ausência.²⁰ As crianças das escolas primárias de Bogotá que demonstraram comportamentos apropriados de lavagem das mãos nas escolas eram 20% menos prováveis de reportar o absentismo do que aquelas crianças em escolas sem boas práticas de higiene.²¹

O fracasso na redução das infestações como de parasitoses/lombrigas, ameaça o desenvolvimento cognitivo das crianças e permite um ciclo recorrente de ausências na escola, desempenho escolar pobre e maior pobreza.

Oportunidades através de WASH nas Escolas



Salvaguardando o desenvolvimento cognitivo

No mundo em desenvolvimento, um número estimado de 47% de crianças dos 5 aos 9 anos de idade estão infestados por três principais tipos de parasitoses/lombrigas transmitidas pelo solo: ancilóstomos (*hookworm*), lombrigas (*roundworm*) ou *trichuris vulpis* (*whipworm*).²² O risco mais significativo de infestações de ancilóstomos (*hookworm*) é a anemia. Nas crianças, a anemia pode conduzir a distúrbios de desenvolvimento e comportamento que podem reduzir a sua capacidade de aprender.

A perda média do QI por cada infestação de parasitoses intestinais é de 3.75 pontos, representando 633 milhões de pontos de QI perdidos para as pessoas que vivem nos países de baixo rendimento.²³

Uma recente avaliação aleatória do impacto do programa de desparasitação no ocidente do Quênia, demonstra que o impacto dos vermes intestinais nas crianças contribui para 25% das taxas globais de absentismo nas escolas.²⁴ O período de tempo lectivo total que se perde como resultado do absentismo associado com as parasitoses intestinais corresponde a mais de 200 milhões de anos; quase que todo este tempo ocorre em países de rendimento baixo e médio.²⁵

A água segura, o saneamento e a higiene são os principais factores na protecção das crianças contra as infestações por parasitoses intestinais e outras doenças. A evidência está clara, que WASH nas Escolas pode ter impacto positivo sobre os níveis de ingresso, rácio de raparigas e rapazes que frequentam a escola, a qualidade do ensino e o aproveitamento escolar. Através da provisão do acesso as infra-estruturas WASH e encorajamento para mudança de comportamento com a participação das crianças, o impacto da doença poderá ser eliminado – e as oportunidades das crianças poderão expandir.



© Save the Children/Chris Martin

WASH NAS ESCOLAS MELHORA COMPORTAMENTOS DE HIGIENE E SAÚDE: Criança-para-criança no Tajiquistão

No Tajiquistão, mais de 40.000 crianças em 100 escolas beneficiaram de uma educação de pares de criança-para-criança, materiais especializados de educação para higiene, provisão de infra-estruturas de lavagem das mãos e construção de latrinas entre 2006 e 2008.

Inquéritos de base e finais com um grupo de comparação demonstraram grandes melhorias nos comportamentos chaves como resultado do programa. A prática da lavagem das mãos depois de usar a latrina/casa de banho aumentou de 12% para 94%. A observação mostrou que a percentagem dos agregados familiares que tinha sabão próximo da latrina/casa de banho tinha aumentado de 11% para 86%.

As taxas de diarreia reduziram de 37% para 11% e a prevalência de *enterobius vermicularis* ou *enterobius gregorii* (pinworm) reduziu de 35% para 17%.

Fonte: 'Estudo de caso: WASH nas Escolas melhora o comportamento de higiene e a saúde': Save the Children USA, 2009.

Tal como em muitas partes da sociedade, a discriminação do género é prevalecente nas escolas. Em muitos casos, esta discriminação está relacionada com as crenças culturais e tradições; algumas vezes, ela é causada por problemas e necessidades não reconhecidos.

As raparigas são particularmente vulneráveis para a desistência escolar, em parte porque muitas estão relutantes em continuar com os seus estudos quando as condições das casas de banho e dos lavatórios não são privadas, não são seguras ou simplesmente quando estas infra-estruturas não estão disponíveis.

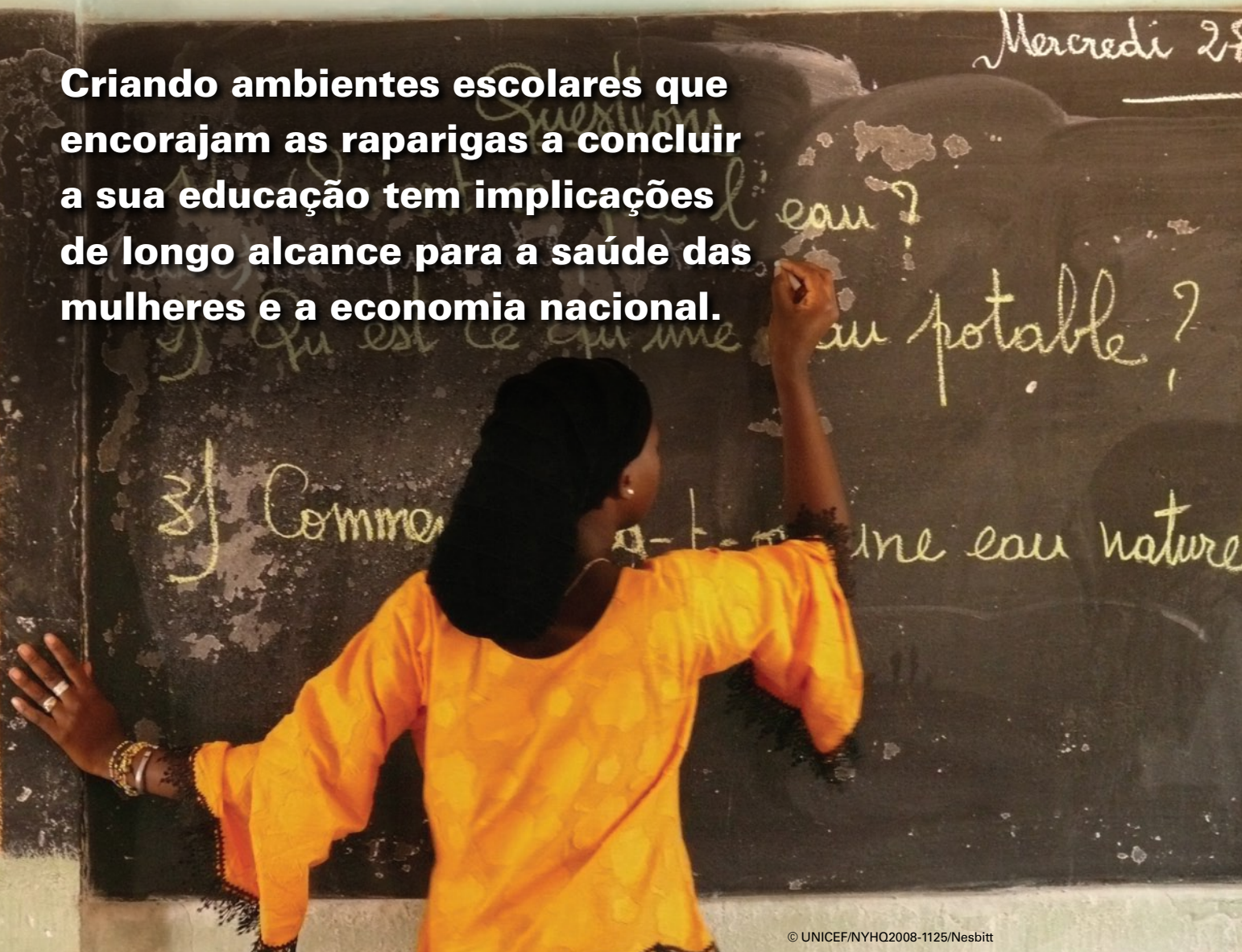
Quando as escolas possuem infra-estruturas adequadas – particularmente casas de banho e lavatórios que facilitam a higiene menstrual – é removido um grande obstáculo para a frequência escolar.

As barreiras primárias para a frequência escolar por parte da rapariga incluem:

- **Condições de higiene inapropriadas**

As raparigas que tenham atingido a puberdade e os trabalhadores da escola do sexo feminino que estejam no seu período menstrual precisam de privacidade rela-

Criando ambientes escolares que encorajam as raparigas a concluir a sua educação tem implicações de longo alcance para a saúde das mulheres e a economia nacional.



cionada com o género. Se não for proporcionada nenhuma privacidade, as alunas poderão não usar as infra-estruturas sanitárias nas escolas, resultando em taxas de absentismo que podem atingir 10-20% do período lectivo.²⁶

- *Assédio sexual nas casas de banho.*

Um inquérito realizado na África do Sul revela que mais de 30% das raparigas que frequentam a escola tinham sido violadas no recinto escolar.²⁷ Muitas das violações sexuais tinham ocorrido nas casas de banho das escolas, particularmente àquelas que estão isoladas do ambiente protectivo escolar.

- *Os estudantes, professores e os directores da escola carecem de conhecimento sobre as mudanças físicas dos adolescentes.*

As escolas têm um papel importante na criação de ambiente favorável para discussões abertas onde as crianças se sentem livres de falar sobre questões tais como a menstruação. Porque muitas crianças iniciam a escola muito tarde e repetem as classes, a adolescência inicia quando elas continuam ainda no primeiro ciclo do ensino primário. Assim, este tipo de educação deverá ser orientado para a idade, ao invés de ser determinada pelo nível ou classe.

- *As raparigas fazem mais actividades relacionadas com a água e saneamento do que os rapazes.*

Ir buscar água para uso junto do agregado familiar e da escola coloca um esforço adicional sobre as raparigas adolescentes e reforça a crença de que esta é tipicamente uma tarefa feminina.

Condições melhoradas de WASH empoderam as raparigas para a frequência escolar

WASH nas Escolas impulsiona a inclusão social e o auto-respeito individual. Através da oferta de uma alternativa para o estigma e a marginalização associados com as questões acima mencionadas,

WASH empodera todos os estudantes – e especialmente encoraja as raparigas e as professoras.

No Distrito de Alwar, na Índia, o programa de saneamento escolar contribuiu para o aumento da frequência escolar da rapariga em um terço, conduzindo a uma melhoria de 25% no aproveitamento escolar para ambos raparigas e rapazes.²⁸ A avaliação WASH nas Escolas no Quênia indica que o nível de absentismo das raparigas era menor nas escolas onde a prática de lavagem das mãos era mais frequente e onde o uso das casas de banho era muito elevado.²⁹

No Bangladesh e na Índia, projectos inovadores demonstraram que a higiene menstrual pode ser incorporada em intervenções mais gerais de WASH nas Escolas. A formação e informação para grupos de pares de crianças e professoras mostrou como as mulheres e as raparigas podem ser empoderadas através da gestão melhorada da higiene menstrual. A criação de ambientes escolares que encorajam que as raparigas concluam os seus estudos tem implicações de longo prazo para a saúde das mulheres e para a economia de uma nação.

As raparigas que aproveitam as oportunidades proporcionadas pela educação são melhor capazes de se proteger da exploração sexual e do SIDA e mais prováveis de desenvolver capacidades para contribuir para as suas sociedades.³⁰ Quando se tornam mães, elas são mais prováveis de criar filhos saudáveis, bem nutridos e educados.

As mulheres que frequentaram a escola são menos susceptíveis de morrer durante o parto; para cada ano adicional de escolaridade, é estimado como prevenindo duas mortes maternas para cada 1.000 mulheres.³¹ Estudos também indicam que para cada aumento de 10% dos níveis de escolarização feminina, a economia de um determinado país pode crescer em 0.3%.³²



© Matt Freeman of Emory University Center for Global Safe Water

WASH deve ser mantida nas escolas durante períodos de emergência

Durante as emergências, as escolas são muitas vezes o local onde as pessoas deslocadas procuram abrigo. Embora seja essencial que as escolas sejam capazes de proporcionar abrigo seguro para as comunidades, isto poderá impedir que as crianças recebam as aulas e sobrecarregar/danificar as infra-estruturas WASH escolares. Medidas de prevenção incluindo a instalação e a reparação das infra-estruturas escolares permanentes, necessitam de ser acompanhadas de planos conducentes a providenciar infra-estruturas adicionais e temporárias de WASH nas escolas para que o aumento da população possa ser acomodado em períodos de crise. Subsequentemente, reparações deverão ser feitas logo depois da retirada da população nas escolas. Espaços de aprendizagem temporários nos campos de acomodação ou outros locais fora das escolas também precisam de ser suportados por infra-estruturas temporárias de WASH.

Tratamento de água no ponto de uso alcança as comunidades através das escolas

Um conjunto cada vez maior de evidências indica que as intervenções na área da qualidade da água têm um maior impacto sobre a redução da doença e morte causadas pela diarreia, mais do que se pensava anteriormente, particularmente

quando as intervenções são aplicadas nos pontos de uso, tais como as escolas e os agregados familiares, e combinados com o manuseamento e armazenamento melhorados da água.

No Camboja, um estudo sobre o uso de filtros de cerâmica demonstrou que os filtros eliminavam efectivamente as bactérias contaminantes pelo menos por um período de três à quatro anos. Custando menos de 10 dólares Americanos cada, estes filtros de uso fácil podem ser construídos e instalados usando materiais localmente disponíveis. Os filtros são introduzidos nas escolas, usando vídeos musicais atractivos e peças teatrais para ensinar sobre as boas práticas de higiene.

Os professores das escolas agem como distribuidores, vendendo os filtros nas suas comunidades e ganhando um rendimento extra. Michael Sampson, fundador da organização Não-lucrativa *Resource Development International* ou Desenvolvimento Internacional de Recursos, explicou que “o sentido de apropriação dos filtros empodera os Cambojanos para resolver os seus próprios problemas – ajudando-se mutuamente e criando a sua auto-estima.” Mais de 100.000 agregados familiares no Camboja usam agora este tipo de filtros.

Fonte: *UNICEF Handbook on Water Quality/ Manual da UNICEF sobre a Qualidade da Água*. Nova York, 2008 e www.america.gov, ‘Ceramic Filters for Drinking Water Improving Health in Cambodia’/ Filtros de Cerâmica para Água Potável, Melhorando a Saúde no Camboja. Departamento do Estado Americano, Eashington, DC, 21 de Outubro de 2008.



© UNICEF Mali/2009/Dicko

Comunidades apoiam WASH nas Escolas: Mães tomam acção na América Central

‘Água, Saneamento e Higiene Escolar Mais o Impacto Comunitário’ ou *School Water, Sanitation, and Hygiene Plus Community Impact* (SWASH+) é um programa que forma membros de associações de pais-professores (PTAs) das zonas rurais para a gestão dos fundos de WASH nas Escolas no El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua. Os membros das Associações PTAs contratam mão-de-obra qualificada, adquirem materiais e fazem a supervisão dos projectos de construção, incluindo as infra-estruturas sanitárias e de lavagem das mãos.

SWASH+ coloca a mulher como responsável pelo desenvolvimento local e a sua resposta reflecte um novo sentido de conquista. “Sete membros das associações PTA na nossa comunidade beneficiaram de formação sobre como gerir os fundos e nós aprendemos muito”, afirmou Sara Gonzalez, presidente de uma PTA nas Honduras. “Os estudantes têm casas de banho que funcionam e infra-estruturas de lavagem das mãos e neste momento estamos a considerar a possibilidade de iniciar um pequeno projecto para a reparação do telhado da escola, usando os nossos próprios meios”.

Fonte: Empoderando PTAs nas Honduras’, Água para as Pessoas ou *Water For People*, 28 de Setembro de 2009.

WASH nas escolas religiosas

“Bons hábitos de saneamento e higiene, bem como a protecção do meio ambiente são valores comuns em todas as religiões. Portanto são muitos os valores desenvolvidos nas abordagens de educação baseada em valores e habilidades para a vida. Com aproximadamente 64% das escolas relacionadas com a religião ao nível global, existem oportunidades e benefícios singulares em estabelecer a ligação entre a aprendizagem espiritual e a aprendizagem sobre água, saneamento, higiene e meio ambiente, bem como a melhoria das infra-estruturas de água e saneamento nas escolas. Materiais sobre os modelos, estratégias, abordagens e resultados encontram-se amplamente disponíveis... o que falta é o seu ajuste e uso na educação religiosa e o desenvolvimento de programas de educação sobre água, saneamento e higiene escolar como parte dos sistemas de educação das várias religiões” – Annemarieke Mooijman e Christine Sijbesma, ‘Fé em Água: abastecimento de água, saneamento e infra-estruturas de higiene e educação nas escolas baseadas na fé’ ou *Faith in Water: Water supply, sanitation and hygiene facilities and related education in faith-based schools*, IRC International Water and Sanitation Centre/ Centro Internacional de Água e Saneamento, 2009.

Quarenta por cento da população global – cerca de 2.65 biliões de pessoas – vive sem acesso à infra-estruturas adequada de saneamento e 883 milhões não têm acesso à água segura.³³ Mais de 4.000 crianças com idade inferior aos cinco anos morrem todos os dias como resultado da diarreia. Esta é uma crise global e WASH nas Escolas pode ajudar.

WASH nas escolas e através das escolas é uma das melhores vias para alcançar comunidades inteiras. O envolvimento directo de estudantes pode levar à adopção, por parte da comunidade, de bons comportamentos e tecnologias de WASH³⁴ bem como à uma saúde melhorada.³⁵ Porque as crianças são agentes de mudanças, a educação para boas práticas de higiene nas escolas estabelece uma ligação entre os estudantes, as famílias e comunidades:

- As crianças aprendem rápido. Comparativamente aos adultos, as crianças podem mais facilmente mudar o seu comportamento ou desenvolver novos comportamentos de longo termo como resultado do aumento do conhecimento

e de práticas facilitadas. As crianças e os jovens podem questionar as práticas existentes nos seus agregados familiares e através da demonstração da boa higiene, eles se transformam em agentes da mudança no seio das suas famílias e comunidades.

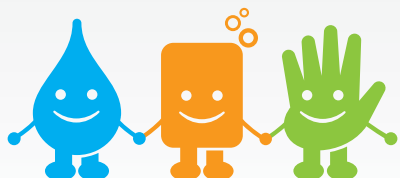
- As crianças agem como modelos. O que elas aprendem na escola é provável de ser transmitido para os seus pares e para os seus próprios filhos quando forem pais.
- Os professores exercem influência. Quando apoiados pelos gestores da escola, eles têm um papel importante a desempenhar no desenvolvimento das capacidades das crianças para se tornarem modelos da comunidade.

As crianças podem liderar a mudança nas comunidades

O Saneamento Total Liderado pela Escola, uma abordagem baseada na comunidade com o objectivo de eliminar o fecalismo à céu aberto, capitaliza o papel crucial que as crianças podem desempenhar como promotoras do saneamento e da higiene nas suas comunidades.

Um programa implementado em 2005 pelo Governo do Nepal e UNICEF baseia-se numa vasta gama de Abordagens Comunitárias para o Saneamento Total bem sucedido. A iniciativa do Nepal criou um pacote completo de programas de saneamento e higiene que começam na escola e se estendem pela comunidade.

As crianças são cruciais em catalisar o saneamento melhorado nas escolas, casas e comunidades. Através de abordagens participativas, instrumentos de motivação, flexibilidade para a inovação e criação de sentido de apropriação ao nível local, o Saneamento Total Liderado pela Escola está a acelerar a cobertura de latrinas em várias regiões do Nepal – e a criar um movimento social para que as comunidades estejam livres do fecalismo a céu aberto. Até Junho de 2009, o Saneamento Total Liderado pela Escola alcançou aproximadamente 90.000 agregados familiares e 500.000 pessoas em 15 distritos através de 300 escolas. Mais de 1.000



Dia Mundial de Lavagem das Mãos

O Dia Mundial de Lavagem das Mãos, primeiro celebrado em 2008, proporciona uma oportunidade para os alunos alcançarem as suas comunidades com a mensagem que salva vidas relacionada com a importância de lavar as mãos com sabão.

No dia 15 de Outubro de cada ano, recintos de recreio, salas de aula, centros comunitários e espaços públicos estão repletos de actividades que encorajam uma mudança de comportamento com relação a lavagem das mãos. Em 2009, aproximadamente 200 milhões de crianças participaram destas celebrações em 80 países em todos os cinco continentes.



© WaterAid/Brent Stirton

povoados em 10 distritos no Nepal foram declarados livres do feccalismo a céu aberto.

Com base neste sucesso, em 2009 o Saneamento Total Liderado pela Escola foi incorporado no Plano Director de Saneamento do Nepal e o Governo está a replicar o programa em todos os 75 distritos. Países como o Paquistão e a Serra Leoa também adoptaram esta abordagem.³⁶

O envolvimento das crianças nos programas WASH ao nível das suas comunidades pode ser promovido com um mínimo de investimento através de actividades como clubes de saúde ambiental, grupos teatrais e núcleos de estudantes. Um exemplo é a experiência dos Clubes de Água Segura no Malawi.

Em 2007, Clubes de Água Segura foram estabelecidos em 11 escolas no Distrito de Neno, no Malawi, atingindo cerca de 5.500 estudantes. Os Clubes de Água Segura promovem a importância da água limpa, da boa higiene e do saneamento melhorado. Os membros do clube criam as suas próprias canções, peças de teatro e jogos com o objectivo de transmitir mensagens sobre a água segura e higiene no seio das suas escolas e comunidades.

Desde que o programa iniciou, registou-se uma redução, estimada em 90%, nos níveis de absentismo causados por doenças diarreicas, nas escolas participantes, mesmo durante o auge da estação chuvosa. Como resultado da disseminação das mensagens sobre a água segura pelos estudantes às suas casas e famílias, a clínica comunitária reportou uma redução em 35% dos casos de doenças diarreicas em 2007.³⁷

WASH NAS ESCOLAS É CRIATIVA: Crianças nas Escolas da Indonésia trazem mensagem para a comunidade

Num projecto designado de 'Dokter Kecil' ou Pequenos Médicos, clubes de escolas primárias, para estudantes da 4ª a 6ª classes, promovem a boa higiene através do teatro comunitário e outros eventos interactivos. Para a transmissão de mensagens sobre a importância de lavar as mãos com sabão antes de preparar as refeições ou antes de comer e depois de usar a casa de banho/latrina, as crianças produzem peças teatrais para os seus pais e outros membros da comunidade.

Os estudantes também se responsabilizaram pela Jum'at Bersih (Sexta-feira Limpa), um movimento nacional que iniciou em 1994 e encorajam a promoção da higiene, particularmente a prática de lavar as mãos com sabão durante reuniões no dia sagrado do Islão.

Os 'pequenos médicos' estão a tornar-se líderes, aprendendo a comunicar clara e efectivamente, a analisar e a resolver problemas, bem como a negociar soluções. "As pessoas adoram o teatro e os pais especialmente adoram ver os seus filhos a representar", disse um professor supervisor. "É muito mais eficaz do que dizer as pessoas directamente para mudarem a forma como elas fazem as coisas".

Fonte: UNICEF Indonesia.



© UNICEF/PAKA2008-1036/Noorani

O objectivo dos parceiros – incluindo a CARE, Dubai Cares, Centro para a Água Segura Global da Universidade de Emory ou *Emory University Center for Global Safe Water*, Centro Internacional de Água e Saneamento ou *IRC International Water & Sanitation Centre*, Save the Children, UNICEF, Advogados da Água ou *Water Advocates*, WaterAid, Água para as Pessoas ou *Water For People* e a OMS – é de assegurar que todas as escolas proporcionam programas de educação para a higiene e que tenham infra-estruturas adequadas de água e saneamento sensíveis as necessidades das crianças.

As gerações presentes e futuras de crianças devem crescer com água segura e um bom saneamento nas suas escolas e comunidades. As crianças disseminando mensagens sobre a importância de conservação da água, lavagem das mãos com sabão e uso duma casa de banho/latrina limpa em casa, podem ajudar os seus irmãos e pais a ter uma vida melhor.

Temos provas do impacto de WASH nas Escolas. Dispomos de directrizes sobre as componentes essenciais e as melhores práticas. Sabemos como tornar as intervenções WASH nas Escolas melhores e mais sustentáveis.

Porque toda a criança merece WASH nas Escolas, apelamos para a renovação dos compromissos com vista a:

- 1. Aumentar investimento em WASH nas Escolas**, mobilizando recursos para assegurar a saúde das crianças, no momento presente e para as gerações futuras.
- 2. Envolver aqueles que definem políticas** aos níveis global, nacional, sub-nacional e local para apoiar WASH nas Escolas. A comunicação abrangente e advocacia serão vitais para o estabelecimento de planos de acção nacionais e para a inclusão de todos

© UNICEF/NYHQ2008-0138/Pirozzi



os intervenientes/actores dos sectores da saúde, educação, WASH, nutrição e segurança alimentar para que possam agir em conjunto com vista a cumprir com a promessa de água, saneamento e higiene nas escolas.

3. Envolver intervenientes múltiplos –

membros da comunidade, advogados/activistas da sociedade civil, os órgãos de comunicação (media), estudantes, pessoal das escolas, autoridades locais e regionais, ministérios da educação, água e saúde, organizações não-governamentais e parcerias público-privadas – nos planos de cooperação e acções que sustentem WASH nas Escolas.

4. Demonstrar qualidade dos programas WASH nas Escolas

que conduzem a um ambiente escolar saudável. Programas sustentáveis reforçam as capacidades de aprendizagem e aproveitamento escolar das crianças. Estes programas incorporam a construção,

a manutenção ou reabilitação das infra-estruturas de água e saneamento amigas da criança, a educação para a higiene para a mudança de comportamento e a participação dos estudantes, professores e directores das escolas e da comunidade circunvizinha.

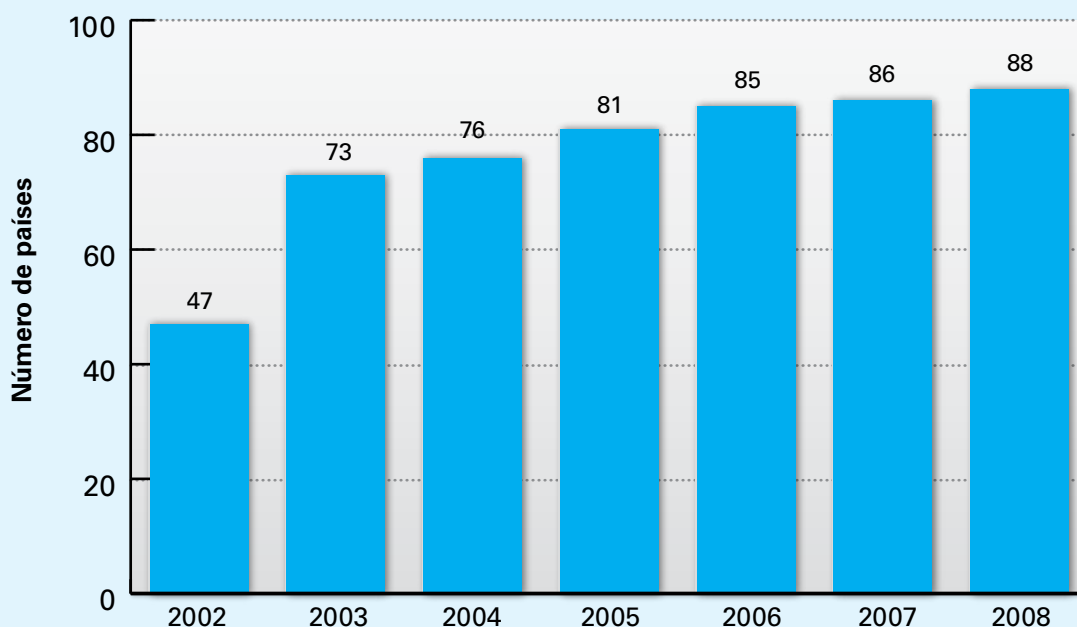
5. Monitorar programas de WASH nas Escolas

com vista a assegurar a responsabilização/prestação de contas e avaliação do progresso. As metas globais para WASH nas Escolas não serão alcançadas se a cobertura do programa não for incluída nos sistemas nacionais e globais existentes de recolha de dados, tais como os Sistemas de Informação e Gestão da Educação, e mapeados numa base contínua.

6. Contribuir com evidência

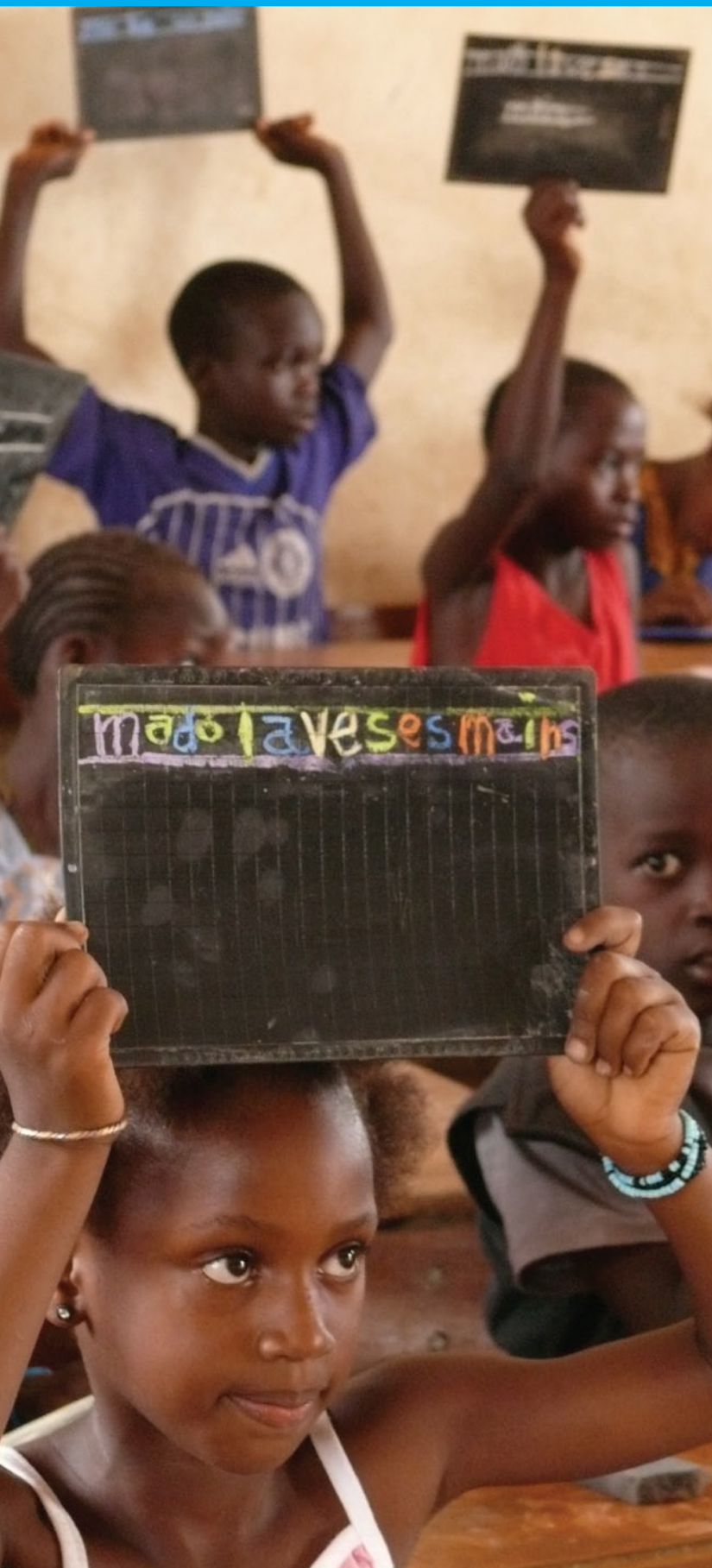
que proporcione uma base sólida para a tomada de decisões informadas e efectiva distribuição de fundos. A recolha e partilha de dados abrangentes, desagregados por género, acesso e qualidade dos serviços, irão equipar os órgãos de

WASH nas Escolas como uma Prioridade para as Agências de Desenvolvimento



O número de países apoiados pelo UNICEF, implementando programas de WASH nas Escolas quase que duplicou desde 2002.

Fonte: Extraída do Relatório Anual do UNICEF Água, Saneamento e Higiene, 2008, Nova York, 2009, p. 23.



tomada de decisão com instrumentos indispensáveis e proporcionar uma orientação valiosa aos participantes do projecto.

Manter o momento/ ímpeto

O número de países que incorporam a educação para a higiene nos seus currículos nacionais ou que tenham desenvolvido planos nacionais para a provisão de água, saneamento e educação para higiene para todas as escolas primárias é cada vez maior. Num inquérito realizado em 2008, entre 60 países em vias de desenvolvimento, 27 já tinham criado e aprovado planos para providenciar WASH em todas as escolas primárias e um número adicional de 19 estava a trabalhar na elaboração de planos nacionais.³⁸

Este é um apelo para acção imediata, compromisso renovado e aumento de investimento WASH nas Escolas, com o objectivo vital de aumentar o nível de acesso a serviços melhorados no mundo inteiro. Acção urgente é necessária para proteger todas as crianças, ajudá-las a sobreviver, a ser saudáveis, a participar plenamente nas oportunidades de educação, contribuir para o desenvolvimento das nações e quebrar o ciclo da pobreza.

Constitui um direito de toda a criança ser saudável e aprender com dignidade. Toda a criança tem um direito à WASH nas Escolas.

Em parceria com aqueles que estão dedicados a saúde e educação das crianças, estamos comprometidos com uma visão ambiciosa mas imperativa: que todas as crianças frequentem uma escola que proporciona uma água segura, bom saneamento e educação para a higiene – uma escola onde elas possam aprender, brincar e crescer.

- 1 Relatórios anuais dos escritórios nacionais do Fundo das Nações Unidas para a Infância, 2008.
- 2 Hutton, Guy e Laurence Haller, *Evaluation of the Costs and Benefits of Water and Sanitation Improvements at the Global Level, Water, Sanitation and Health Protection of the Human Environment* (ou Avaliação dos Custos e Benefícios das Melhorias, ao Nível Global, da Água, Saneamento e Protecção da Saúde do Meio Ambiente Humano). Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2004.
- 3 Savioli, Lorenzo, et al., 'Schistosomiasis and Soil-Transmitted Helminth Infections: Forging Control efforts', *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, (ou Esquistossomose e Infecções Helmintas Transmitidas pelo Solo) vol. 96, no. 6, Novembro-Dezembro 2002, pp. 577-579.
- 4 Prüss-Üstün, Annette et al., *Safer Water, Better Health: Costs, benefits and sustainability of interventions to protect and promote health* (ou Água Mais Segura, Melhor Saúde: Custos, benefícios e sustentabilidade das intervenções para a protecção e promoção da saúde. Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2008, p. 10.
- 5 Embora a disponibilidade da informação sobre WASH nas Escolas esteja a melhorar, regista-se ainda a falta de dados fiáveis ao nível global. A análise contida neste relatório é baseada nos relatórios anuais do UNICEF 2008, produzidos por 60 países em vias de desenvolvimento.
- 6 Koopman, James S., 'Diarrhea and School Toilet Hygiene in Cali, Colômbia' (ou Diarreia e Higiene nas Casas de Banho Escolares). *American Journal of Epidemiology/ Jornal Americano de Epidemiologia*, Vol. 107, no.5, 1978, pp. 412-420.
- 7 Prüss-Üstün, Annette et al., *Safer Water, Better Health: Costs, benefits and sustainability of interventions to protect and promote health* (ou Água Mais Segura, Melhor Saúde: Custos, benefícios e sustentabilidade das intervenções para a protecção e promoção da saúde. Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2008, p. 10.
- 8 Hall, Andrew, et al., 'A Review and Meta-Analysis of the Impact of Intestinal Worms on Child Growth and Nutrition' (ou Uma Revisão e Meta-Análise do Impacto das parasitoses Intestinais no Crescimento e Nutrição das Crianças Infantis). *Maternal & Child Nutrition/ Nutrição Materno-Infantil*. Vol. 4, no. S1, 14 de Fevereiro de 2008, pp. 118-236.
- 9 Albonico, Marco, et al., 'Controlling Soil-Transmitted Helminthiasis in Pre-School-Age Children through Preventive Chemotherapy' (ou Controlando Helmintíases Transmitidas pelo Solo nas Crianças em Idade Escolar através da Quimioterapia Preventiva), *Neglected Tropical Diseases/ Doenças Tropicais Negligenciadas*, Public Library of Science (PLoS), San Francisco, CA, Vol. 2, no.3, 26 de Março de 2008, p. e216, www.plosntds.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pntd.0000126, consultado em 29 de Novembro de 2009.
- 10 Organização Mundial da Saúde, *Relatório da Terceira Reunião Global dos Parceiros para o Controle de Parasitas: Desparasitação para a Saúde e o Desenvolvimento*, OMS, Genebra, 2005, p.15.
- 11 Prüss-Üstün, Annette et al., *Safer Water, Better Health: Costs, benefits and sustainability of interventions to protect and promote health* (ou Água Mais Segura, Melhor Saúde: Custos, benefícios e sustentabilidade das intervenções para a protecção e promoção da saúde. Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2008, p. 8.
- 12 Luby, Stephen P., et al., 'Effect of Handwashing on Child Health: A randomised controlled trial' (ou o Efeito da Lavagem das Mãos sobre a Saúde Infantil: um estudo aleatório controlado). *The Lancet*, Vol.366, no.9481, 16 de Julho de 2005, pp. 225-233.
- 13 Ejemot, Regina I., et al., 'Hand Washing for Preventing Diarrhoea' (ou a Lavagem das Mãos para a Prevenção da Diarreia). *Cochrane Database of Systematic Reviews/ Banco de Dados de Revisões ou Avaliações Sistemáticas*. Número 1, artigo no. CD004265, 23 de Janeiro de 2008. Em <http://mrw.interscience.wiley.com/cochrane/clsysrev/articles/CD004265/frame.html>, consultado em 29 de Novembro de 2009.
- 14 Fundo das Nações Unidas para a Infância e Organização Mundial da Saúde, *Pneumonia: The forgotten killer of children* (ou Pneumonia: O assassino esquecido das crianças). UNICEF e OMS, Nova York e Genebra, 2006, p.4.
- 15 Health in Your Hands, 'Global Handwashing Day Planner's Guide', Global Public-Private Partnership for Handwashing with Soap (ou Saúde em Suas Mãos, Guia do Planificador para o Dia Mundial da Lavagem das Mãos. Parceria Público-Privada para a Lavagem das Mãos com Sabão). Washington, DC, 2008, p. 13.
- 16 Njunguna, Vincent, et al., 'The Sustainability and Impact of School Sanitation, Water and Hygiene Education in Kenya' (ou A Sustentabilidade e o Impacto do Saneamento Escolar, Água e Educação para Higiene no Quênia). Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e IRC International Water and Sanitation Centre, Nova York e Delft, Reino dos Países Baixos, 2008, p.2.
- 17 Mathew, Kochurani, et al., 'The Sustainability and Impact of School Sanitation, Water and Hygiene Education in India' (ou A Sustentabilidade e o Impacto do Saneamento Escolar, Água e Educação para Higiene na Índia). Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e IRC International Water and Sanitation Centre, Nova York e Delft, Reino dos Países Baixos, 2008, p.16.
- 18 Fundo das Nações Unidas para a Infância e IRC International Water and Sanitation Centre/ Centro Internacional de Água e Saneamento. 'School Sanitation and Hygiene Education Results from the Assessment of a 6-Country Pilot Project' (ou Saneamento Escolar e Educação para Higiene – Resultados da Avaliação de um Projecto Piloto Envolvendo 6 Países). (UNICEF) e IRC International Water and Sanitation Centre, Nova York e Delft, Reino dos Países Baixos, Maio de 2006, p.5.
- 19 Redhouse, David, 'No Water, No School' (ou Sem Água, Sem Escola). Oasis, Vol Spring/Summer, WaterAid, Londres, 2004, pp. 6-8, www.wateraid.org/international/about_us/oasis/springsummer_04/default.asp. Consultado em 29 de Novembro de 2009.
- 20 Bowen, Anna, et al., 'A Cluster-Randomized Controlled Trial Evaluating the Effect of a Handwashing-Promotion Program in Chinese Primary Schools' (ou Amostragem aleatória e Controlada Avaliando o Efeito do Programa de Promoção da Lavagem de Mãos nas Escolas Primárias Chinesas). *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene/ Jornal Americano de Medicina Tropical e Higiene*, Vol. 76, no.6, 2007, pp. 1166-1173.
- 21 Lopez-Quintero, Catalina, Paul Freeman & Yehuda Neumark, 'Hand Washing Among School Children in Bogotá, Colômbia' (ou a Lavagem das Mãos Entre Crianças das

- Escolas em Bogotá, Colômbia). *American Journal of Public Health/ Jornal Americano de Saúde Pública*, Vol. 99, no.1, Janeiro de 2009, pp. 94-101.
- 22 Hall, Andrew, et al., 'A Review and Meta-Analysis of the Impact of Intestinal Worms on Child Growth and Nutrition' (ou Uma Revisão e Meta-Análise do Impacto dos parasitoses Intestinais no Crescimento e Nutrição das Crianças). *Maternal & Child Nutrition/ Nutrição Materno-Infantil*. Vol. 4, no. S1, 14 de Fevereiro de 2008, pp. 118-236.
 - 23 Organização Mundial da Saúde, *Relatório da Terceira Reunião Global dos Parceiros para o Controle de Parasitas: Desparasitação para a Saúde e o Desenvolvimento*, OMS, Genebra, 2005, p.15.
 - 24 Poverty Action Lab, 'Mass Deworming: A best-buy for education and health' (ou Laboratório de Ação contra a Pobreza, Desparasitação Massiva: Uma melhor opção para a educação e a saúde'. Policy Briefcase, no. 4, Massachusetts Institute of Technology Department of Economics, Cambridge, MA, Outubro de 2007.
 - 25 Organização Mundial da Saúde, *Relatório da Terceira Reunião Global dos Parceiros para o Controle de Parasitas: Desparasitação para a Saúde e o Desenvolvimento*, OMS, Genebra, 2005, p.15.
 - 26 IRC International Water and Sanitation Centre, 'Adolescent Girls and School Hygiene, Sanitation and Water' (ou Raparigas Adolescentes e Higiene Escolar, Saneamento e Água', *School Sanitation and Hygiene Education Notes & News/ Notas & Notícias sobre a Educação para o Saneamento e Higiene Escolar*. IRC, Delft, Reino dos Países Baixos, Maio de 2005, pp. 1-8.
 - 27 Ibid.
 - 28 UN-Water, 'O Saneamento Contribui para a Dignidade e o Desenvolvimento Social', *International Year of Sanitation Factsheet/ Folha de factos ou ficha técnica do Ano Internacional do Saneamento*. No.3, UNICEF, Nova York, 2008, p.1
 - 29 Njuguna, Vincent, et al., 'The Sustainability and Impact of School Sanitation, Water and Hygiene Education in Kenya' (ou A Sustentabilidade e o Impacto do Saneamento Escolar Água e Educação para Higiene no Quênia). Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e IRC International Water and Sanitation Centre, Nova York e Delft, Reino dos Países Baixos, 2008, p.3.
 - 30 Brocklehurst, Clarissa, 'The Case for Water and Sanitation: Better water and sanitation make good fiscal and economic sense, and should be prominent in PRSPs and budget allocations' (ou O Caso para água e saneamento: Melhor água e saneamento fazem bom sentido fiscal e económico e devem ser prominentes dos PRSPs e atribuições orçamentais'. *Sector Finance Working Paper/ Documento de Trabalho para o Financiamento do Sector*. No. 11, Programa do PNUD para a Água e Saneamento, Nairobi, Novembro de 2004, p.5.
 - 31 Fundo das Nações Unidas para a Infância. 'The State of the World's Children' (ou O Estado das Crianças do Mundo) 2004: Raparigas, Educação e Desenvolvimento. UNICEF, Nova York, Dezembro de 2003, p.20.
 - 32 Brocklehurst, Clarissa, 'The Case for Water and Sanitation: Better water and sanitation make good fiscal and economic sense, and should be prominent in PRSPs and budget allocations' (ou O Caso para água e saneamento: Melhor água e saneamento fazem bom sentido fiscal e económico e devem ser prominentes dos PRSPs e atribuições orçamentais'. *Sector Finance Working Paper/ Documento de Trabalho para o Financiamento do Sector*. No. 11, Programa do PNUD para a Água e Saneamento, Nairobi, Novembro de 2004, p.5.
 - 33 Programa de Monitoria Conjunto da Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância para o Fornecimento de Água e Saneamento, *Progresso sobre a Água Potável e o Saneamento: Enfoque Especial sobre o saneamento*, UNICEF e OMS, Nova York e Genebra, 2008, p.25, 30.
 - 34 Onyango-Ouma, W., J. Aagaard-Hansen & B.B. Jensen, 'The Potential of Schoolchildren as Health Change Agents in Rural Western Kenya' (ou O Potencial das Crianças das Escolas como Agentes de Mudança na Saúde em Áreas Rurais no Quênia). *Social Science & Medicine*, Vol. 61, no. 8, Outubro de 2005, pp. 1711-1722; e Rheingans, R., et al., 'Can School-Based Water, Sanitation and Hygiene Intervention Catalyze Changes in Household Behaviors and Environment? Evidence from a randomized trial in Western Kenya' (ou Poderá a Intervenção na área da Água, Saneamento e Higiene Baseada na Escola Catalisar Mudanças nos Comportamentos e no Ambiente do Agregado Familiar? Evidência de um estudo aleatório no Ocidente do Quênia). Documento apresentado no Colóquio Internacional de Investigação da Rede para a Promoção do Tratamento e Armazenamento Seguro de Água ao Nível do Agregado Familiar, Dublin, 21 à 23 de Setembro de 2009.
 - 35 Bowen, Anna, et al., 'A Cluster-Randomized Controlled Trial Evaluating the Effect of a Handwashing-Promotion Program in Chinese Primary Schools' (ou Amostragem aleatória e Controlada Avaliando o Efeito do Programa de Promoção da Lavagem de Mãos nas Escolas Primárias Chinesas). *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene/ Jornal Americano de Medicina Tropical e Higiene*, Vol. 76, no.6, 2007, pp. 1166-1173.
 - 36 Adhikari, Shova e Namaste Lal Shrestha, 'School Led Total Sanitation: A successful model to promote school and community sanitation and hygiene in Nepal' (ou Saneamento Total Liderado pela Escola: Um modelo de sucesso para a promoção do saneamento e higiene escolar e comunitário no Nepal). Capítulo 9 em *Beyond Construction: Use by all – A collection of case studies from sanitation and hygiene promotion practitioners in South Asia/ Para Além da Construção: Uso por todos – Uma compilação de estudos de caso dos profissionais promovendo o saneamento e higiene no Sul da Ásia*. WaterAid e IRC International Water and Sanitation Centre, Londres e Delft, 2008, pp. 113-125.
 - 37 Population Services International, 'Learning about Safe Water in Neno District, Malawi' (ou Aprendendo sobre a Água Segura no Distrito de Neno, Malawi). PSI, Washington, DC, 2009, p.1.
 - 38 Fundo das Nações Unidas para a Infância. Relatório Anual 2008 do UNICEF Água, Saneamento e Higiene. UNICEF, Nova York, 2009, p. 23-24.

Junte-se a nós na Criação de Mãos Limpas para WASH nas Escolas

As seguintes entidades são parceiros na iniciativa desde Fevereiro de 2010. Para se juntar a nós na criação de mãos limpas para WASH nas Escolas, queira por favor contactar Murat Sahin, Assessor do UNICEF para WASH nas Escolas, através do correio electrónico (email) msahin@unicef.org.



water advocates



Assegure que todas as crianças vão para a escola com WASH – água, saneamento e educação para higiene. Apesar do conhecimento muito abrangente sobre a relação entre a fraca qualidade de WASH e o impacto da doença sobre as crianças, muitos países têm abordado de forma inadequada a questão das infra-estruturas de água e saneamento nas suas escolas. Os fazedores de políticas bem como os gestores das escolas não têm sido capazes de prestar atenção adequada aos programas de WASH nas Escolas e, como consequência, as escolas não possuem infra-estruturas de WASH ou estas se encontram em condições pobres devido a falta de manutenção.

Este Apelo para a Acção WASH nas Escolas apresenta um plano de seis pontos conducentes a provisão, à cada e à todas as crianças, de acesso a água de qualidade, ao saneamento sensível as necessidades da criança e infra-estruturas de higiene, e educação para higiene com vista a uma saúde duradoira.



Sabia que?

A falta de dados fiáveis constitui o principal constrangimento para a advocacia e acções de planificação dos programas de WASH nas Escolas. Infra-estruturas de água e saneamento e actividades de promoção das habilidades baseadas na higiene não são efectivamente monitoradas aos níveis global ou nacional. Os dados que estão disponíveis indicam que:

- Se os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio para a água e saneamento forem alcançados, estima-se que o absentismo nas escolas seria reduzido em 272 milhões de dias lectivos por ano.
- Menos da metade das escolas primárias possuem infra-estruturas adequadas de água e aproximadamente dois terços carecem de infra-estrutura de saneamento adequada num inquérito realizado em 60 países em vias de desenvolvimento onde os dados estão disponíveis.
- Uma rapariga pode perder até 10% dos seus dias de frequência escolar durante o período menstrual, uma perda que poderia ser evitada através da programação de WASH nas Escolas.
- Apenas 27 do total de 60 países em vias de desenvolvimento inquiridos possuem um plano de acção nacional que proporciona um espaço para WASH nas Escolas.